

Modalidade: PÔSTER.

1. **Participação juvenil, movimentos sociais e ações coletivas**



**PROJETOS SOCIAIS E JUVENTUDE: IMPLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE
PROJETOS DE VIDA**

AUTORAS: MOURA, DanilaCristiny de Araújo-

danillamoura@hotmail.com Discente- UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

MENDONÇA, Érika de Sousa - Docente- UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

A década de 1970 serviu de palco para os movimentos sociais, que buscavam se organizar para desarticular o regime vigente da ditadura militar. Neste contexto, surgem as Organizações Não-Governamentais (ONGs), que buscam fortalecer a população, colaborando para a construção de uma sociedade democrática. Um grande número dessas ONGs ou dos projetos por elas assumidos têm como público-alvo os jovens. E entendendo a concepção de juventude como uma categoria plural e diferenciadas de acordo com contexto sócio-culturais específicos, tratamos não de uma concepção universal de juventude, mas de juventudes com vivências ao mesmo tempo diversas e peculiares. A partir de estudos sobre jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social e que são assistidos por projetos sociais, contatamos o Projeto Batuque, desenvolvido pela ONG NADESG -Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Social de Garanhuns- PE. Trata-se de um conjunto de ações que envolvem música, voltadas para o público jovem que mora em áreas consideradas de risco. O objetivo é desenvolver nestes jovens valores sociais e individuais como responsabilidade, cooperação, convivência e respeito mútuo, além de uma inserção destes na cultura pernambucana, oferecendo possibilidades de desenvolvimento de habilidades musicais e artísticas e movimentos de socialização. O presente estudo foi realizado junto ao Projeto Batuque, buscando investigar projetos e perspectivas de vida de jovens participantes, no intuito de compreender influências e possíveis mudanças ocorridas em suas trajetórias de vida, a partir de sua inserção neste Projeto. Para tanto, além de revisões teóricas sobre o tema da juventude e dos movimentos sociais, foram realizadas entrevistas semi-

estruturadas com sete jovens entre 18 e 30 anos. Além dessa estratégia metodológica, utilizamo-nos da observação, acompanhando o desenvolvimento desses jovens em alguns ensaios musicais, conhecendo a dinâmica do grupo. Nas narrativas dos jovens entrevistados percebemos que muitos deles entraram no projeto devido à identificação com o ritmo popular do Maracatu. Neste sentido, o tema da musicalidade é na visão dos jovens a maior motivação para sua inserção e manutenção no projeto. É a partir dessa identificação e interesse que eles passam a agregar outros valores e conseqüentemente percebem algumas transformações em seu dia-a-dia, como o desenvolvimento de valores de responsabilidade, disciplina, harmonia e amizade do grupo, aprendizagem e o resgate da identidade cultural, entre outras formas de contribuição que o projeto trouxe para suas vidas. Desse modo, entendemos que as ONGs organizam suas ações para a comunidade reconhecendo suas necessidades, ampliando-se perspectivas na vida de jovens que vivem em situações de risco, favorecendo a construção de valores e o resgate do exercício da cidadania, sendo importante para o processo da prospecção de projetos de vida.

Palavras chaves: Juventude, Projetos Sociais e Projeto de Vida.